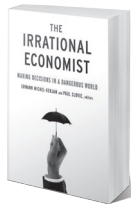


DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020130612>

# Decisões em situações extremas

Wesley Mendes-da-Silva | [mr.mendesdasilva@gmail.com](mailto:mr.mendesdasilva@gmail.com)

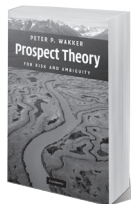
Na última década, tem sido crescente o interesse pelo desenvolvimento de políticas corporativas e públicas dirigidas ao tratamento de eventos de baixa probabilidade, com potencial de consequências catastróficas, e.g. atos de terrorismo, catástrofes naturais e proteção de infraestrutura. Observa-se interesse por estudos que abordem identificação da percepção de riscos e estratégias de gestão, integrando disciplinas como: economia, finanças, *marketing*, psicologia e ciências da decisão. A questão-chave é a maneira segundo a qual os indivíduos e as organizações interagem e tomam decisões, mediante o aparato de gestão de risco existente. Análises prescritivas podem, então, propor condutas a serem seguidas por indivíduos e organizações, nas esferas privada e pública, com vista a melhores decisões sob condições de risco. Sobre essa temática, à qual o professor **Wesley Mendes-da-Silva** (FGV/EAESP) tem dedicado esforço de pesquisa na última década, são apresentadas cinco sugestões de leitura.



## THE IRRATIONAL ECONOMIST: Making decisions in a dangerous world

Erwann Michel-Kerjan e Paul Slovic (Orgs.). New York: Public Affairs-Perseus, 2010. 324 p.

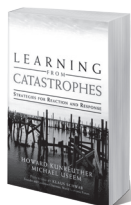
Ao redor da premissa de que o contexto de decisão sob risco tem sofrido severas mudanças nas últimas décadas, esta obra propõe-se a apresentar uma discussão desafiadora aos modelos econômicos tradicionalmente adotados nos estudos acerca da tomada de decisão. O livro está organizado em cinco partes, nas quais se abordam essencialmente racionalidade econômica, decisões em nível individual e eventos financeiros extremos. Os autores propõem um conteúdo desafiador ao conhecimento econômico convencional.



## PROSPECT THEORY: For risk and ambiguity

Peter P. Walker. New York: Cambridge University, 2010. 503 p.

Aspectos comportamentais têm-se apresentado como expressivamente relevantes no estudo das decisões sob condições de risco. Nesse sentido, este livro organiza, desenvolve e apresenta uma competente revisão das principais teorias acerca da escolha e suas implicações. A obra está estruturada em três partes que se concentram na abordagem da utilidade esperada, utilidade não esperada, risco e incerteza. Indubitavelmente, leitores interessados nos aspectos normativos e descritivos da tomada de decisão têm aqui uma referência.



## LEARNING FROM CATASTROPHES: Strategies for reaction and response

Howard C. Kunreuther e Michael Useem. New York: Wharton School, 2010. 332 p.

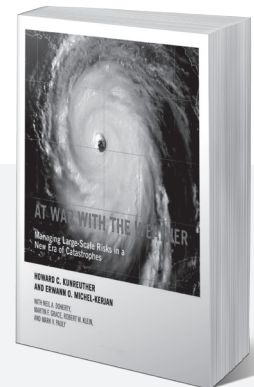
No contexto dos eventos de baixa probabilidade, estão as catástrofes naturais. Neste livro, os autores discutem a gestão de risco extremo, apresentando alternativas inovadoras orientadas à mitigação, à preparação e à resposta em contextos pouco prováveis. No centro da discussão estão as alternativas de como melhorar as previsões e a informação acerca de riscos de alto impacto, debatendo incentivos econômicos para melhorar a proatividade e a responsividade a desastres.



## THE FEELING OF RISK: New perspectives on risk perception

Paul Slovic (Org.). New York: Earthscan, 2010. 425 p.

Sendo um dos primeiros pesquisadores interessados em aspectos comportamentais aplicados a finanças, Paul Slovic descreve extensões da pesquisa acerca da percepção de risco, com implicações teóricas e práticas. A obra está organizada em quatro partes: a primeira aborda o risco como sentimento humano, a segunda examina o risco a partir de aspectos cognitivos e culturais. Em seguida, são abordados estudos psicométricos e, finalmente, o autor reporta-se a conhecimento e comunicação do risco.



## AT WAR WITH THE WEATHER: Managing large-scale risks in a new era of catastrophes

Howard C. Kunreuther e Erwann Michel-Kerjan. Cambridge: MIT, 2009. 416 p.

Esta obra, que constitui referência aos interessados na gestão de risco de eventos extremos associados a fatores climáticos, está estruturada em quatro partes. Inicialmente, os autores discutem o risco de eventos climáticos e o mercado de seguros. Em seguida, abordam-se demanda e oferta de seguros contra desastres. A terceira parte discute alternativas disponíveis aos interessados em proteção contra desastres naturais. Finalmente, os autores apresentam propostas de soluções para questões apontadas ao longo do texto.